

volume 9
número 1
2025



memória e informação

periódico digital

FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ISSN Online: 2594-7095



memória e  informação
periódico digital

e-ISSN 2594-7095

Volume 9, número 1, jan./jun. 2025

Rio de Janeiro
2025

2025 Fundação Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134
Botafogo, Rio de Janeiro – RJ
22260-002

revistamemoriaeinformacao@rb.gov.br
<https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
Luís Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Presidente
Alexandre de Souza Santini Rodrigues

Diretor Executivo
Ricardo Calmon Reis de Souza Soares

Diretora do Centro de Memória e Informação
Lucia Maria Velloso de Oliveira

Diretor do Centro de Pesquisa
Marcelo Viana Estevão de Moraes

Diretor do Centro de Gestão
José Antonio da Silva

Chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira
Maria Graciema Aché de Andrade

Chefe do Serviço de Editoração
Benjamin Albagli Neto

**Coordenação do Programa de Pós-Graduação em
Memória e Acervos**
Ana Ligia Silva Medeiros

EQUIPE EDITORIAL

Editora
Ana Ligia Silva Medeiros

Editores adjuntos
Marx Paulo Vargas da Guia

Comitê de política editorial
Antônio Herculano Lopes
Claudia S. Rodrigues de Carvalho
Daniela Carvalho Sophia
Dilza Bastos
Lucia Maria Velloso de Oliveira
Rosângela Florido Rangel

Comissão científica
Aquiles Brayner
Cláudio José Silva Ribeiro
Elisa Machado
Gilda Olinto
Ivana Mihal

Luís Fernando Sayão
Luiz Antônio da Silva Teixeira
Márcio Ferreira Rangel

Normalização e apoio
Marx Paulo Vargas da Guia

Supporte técnico / Design e gerenciamento do sistema
Vitor Silveira Pereira

Editores deste número
Ana Ligia Silva Medeiros

Editor adjunto
Marx Paulo Vargas da Guia

Assistente editorial
Adriana Mesquita Figueiredo
Dilza Ramos Bastos

Normalização e apoio
Marx Paulo Vargas da Guia

Revisão de texto
Adriana Mesquita Figueiredo

Supporte técnico / Design e gerenciamento do sistema
Vitor Silveira Pereira

A Memória e Informação está licenciada sob uma Licença Creative Commons.

Fontes de indexação

BRAPCI
Diadorim
Google Acadêmico
Latindex
Migulim
Sudoc

Memória e Informação [recurso eletrônico]. – v. 1, n. 1 (jan./jun. 2017). – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2025 – 1 recurso online: il.

Semestral
e-ISSN: 2594-7095
Disponível apenas online.

1. Ciência da informação – Periódicos. 2. Memória social – Periódicos. 3. Preservação – Periódicos. 4. Humanidades digitais – Periódicos. I. Fundação Casa de Rui Barbosa.

CDD: 020

Ficha catalográfica elaborada por
Marx Paulo Vargas da Guia (CRB 7367/O)

SUMÁRIO

Editorial

Artigos

Patrimônio cultural é um assunto também da Ciência Política João Polaro Bruno de Castro Rubiatti	i 1
Da coleção de José Carlos Rodrigues a patrimônio da nação: a Biblioteca Brasiliana e Biblioteca Nacional Paula Andrade Coutinho Carlos Henrique Juvêncio	17
O processo de identificação do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte: relato de experiência Patrícia Ladeira Penna Macedo Jacqueline de Araújo Cunha Pedro Simões Neto Segundo	35
Resiliência, patrimônio cultural, participação comunitária e atividades digitais: analisando as estratégias pós-desastre do Castelo Shuri Nicolle Manuelle Bahia Bittencourt	48
A preservação do patrimônio arquitetônico em Petrópolis: trajetória e atualidade Rachel Wider Cardoso	64
Os discursos do Conselho Internacional de Arquivos e a construção da memória social Eliezer Pires da Silva Caroline Lage Soares Lessa	81
Literatura de cordel e Ciência da Informação: a produção científica nos Anais do Enancib Fabrício Alves da Silva João Arlindo dos Santos Neto	106

Editorial

O Patrimônio sob diversos ângulos e perspectivas

Heritage from various angles and perspectives

A nova edição de *Memória e Informação* convida o leitor para uma reflexão sobre a temática do Patrimônio, envolvendo os seus mais variados aspectos e sua estreita relação com temas que englobam cultura, comunicação, arquitetura, arquivologia e preservação. Apresenta também estudos relacionados à construção da memória social, produção científica e organização do conhecimento.

Este número começa com o artigo de João Polaro e Bruno de Castro Rubiatti que faz uma análise de vários conceitos epistemológicos sobre o *Patrimônio Cultural*, amparada em contribuições de estudiosos de áreas envolvendo Museologia, Direito, Sociologia, Antropologia e afins. A partir desses conceitos, a pesquisa busca compreender como é o processo de patrimonialização no Brasil, como uma manifestação cultural é legitimada pelas estruturas institucionais, com ênfase nas iniciativas legislativas por meio de Projetos de Lei (PLs).

A gênese do termo Brasiliiana é trazida como gênero colecionista no segundo artigo: *Da coleção de José Carlos Rodrigues a patrimônio da nação*: a Biblioteca Brasiliiana e Biblioteca Nacional, de Paula Andrade Coutinho e Carlos Henrique Juvêncio. Nele os autores apontam a coleção do jornalista José Carlos Rodrigues, sob a custódia de Biblioteca Nacional, como uma contribuição na constituição do patrimônio histórico e cultural da nação brasileira.

Em *O processo de identificação do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte*, os autores Patrícia Ladeira Penna Macedo, Jacqueline de Araújo Cunha e Pedro Simões Neto Segundo fazem relato de experiência sobre a organização do acervo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN). O relato evidencia a importância da aplicação de metodologias arquivísticas para a recuperação e valorização de acervos históricos, contribuindo para a difusão do conhecimento e a proteção do patrimônio documental.

Na sequência, Nicolle Manuelle Bahia Bittencourt analisa as estratégias implementadas pelo Japão para a recuperação do Castelo de Shuri, Patrimônio Mundial da UNESCO, após seu incêndio em 2019. O artigo propõe ainda uma reflexão sobre como a tecnologia da informação,

por intermédio da comunicação, sobretudo da imprensa e de atividades digitais, contribuíram para no engajamento da comunidade bem como a sua participação na reconstrução do castelo de Shuri.

A preservação do patrimônio arquitetônico em Petrópolis: trajetória e atualidade é o título do quinto artigo apresentado por Rachel Wider Cardoso. Nele, Wider retrata como se consolidou o tombamento da cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro. O estudo traz um histórico da formação arquitetônica da cidade, além de uma reflexão a respeito do seu tombamento e preservação, com destaque para as principais instituições responsáveis pela manutenção da memória e da identidade de Petrópolis.

A análise do discurso é tema do artigo de Eliezer Pires da Silva e Caroline Lage Soares Lessa. Nele os autores apontam o impacto dos discursos do Conselho Internacional de Arquivos na construção da memória social. A pesquisa investiga como as diretrizes do CIA sobre gestão, preservação e acesso a arquivos influenciam a conformação das narrativas históricas e a consolidação de práticas democráticas. Na conclusão, aponta o impacto do trabalho arquivístico na mediação da memória coletiva.

Finalizamos esta edição retratando a Literatura de Cordel como objeto de crescente interesse acadêmico no campo da Ciência da Informação, de acordo com pesquisa realizada por Fabrício Alves da Silva e João Arlindo dos Santos Neto. *Literatura de cordel e Ciência da Informação*: a produção científica nos Anais do Enancib aponta enfoques teórico-metodológicos sobre literatura de cordel recuperados nos Anais do Enancib, analisando as contribuições dos estudos realizados sobre essa temática para o entendimento dessa arte poética.

Boa leitura!

Ana Ligia Medeiros

Adriana Mesquita Figueiredo